

Título da experiência: Articulando informações sobre riscos à saúde para apoio às ações de promoção e prevenção à saúde: Ondas de calor e excesso de mortes no Município de São Paulo

Tema da experiência: Vigilância em Saúde

Autores: Patrícia Carla dos Santos, Maria de Fátima Hangai, Marília Keiko Uehara, Marcos Drumond, Vítor Israel.

Início da experiência: fevereiro 2014

Introdução e justificativa

Em meados de fevereiro de 2014, durante período de forte calor, a CEInfo – Coordenação de Epidemiologia e Informação da SMS-SP – foi procurada pelo Serviço Funerário do Município de São Paulo que relatou aumento da demanda, principalmente pelo serviço de cremação, e questionou se estava ocorrendo excesso de óbitos. Em breve levantamento dos dados de mortalidade do PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade – dos óbitos ocorridos nos meses de janeiro e fevereiro desde o ano 2000 até o ano de 2014, verificou-se que em janeiro de 2014 tivemos a segunda maior taxa de óbito/100 mil habitantes e fevereiro registrou a maior taxa desde o ano 2000.

Tais fatores apontavam para a necessidade de estabelecer as relações entre os fenômenos e elucidar se os fatos poderiam indicar uma sequência causal. Para tanto, a CEInfo constituiu uma equipe de técnicos a fim de obter informações com as instituições produtoras de dados sobre as condições climáticas e número de óbitos em período suficiente para contribuir na análise do ocorrido em 2014 e, assim, aprofundar o conhecimento sobre o problema para subsidiar as ações necessárias para alerta dos gestores responsáveis.

Objetivo

Relatar a experiência de articulação intra e intersetorial no estudo sobre ondas de calor e mortalidade no Município de São Paulo (MSP).

Metodologia

Por se tratar de um período atípico em relação a condições meteorológicas, era necessário analisar os registros de temperaturas e umidade relativa do ar. Para isso, foram solicitados esses dados junto ao Centro de Gerenciamento de Emergências (Autarquia do Município de São Paulo), do período de dezembro/2013 a fevereiro/2014. A equipe realizou levantamento bibliográfico sobre o tema para verificar qual o melhor tipo de abordagem e metodologia para o estudo de mortalidade e eventos climáticos.

Resultados

Produtos: A partir dos dados do período, comparando com anos anteriores, foram realizados cálculo de excesso de óbitos e descrição do perfil climatológico da cidade de SP no período de dezembro/2013 a fevereiro/2014.

O verão 2013/2014 apresentou 54 dias com temperatura superior ou igual a 30°C e, em relação à umidade relativa do ar, os índices foram menores nos anos anteriores, atingindo níveis de atenção no final de janeiro e início de fevereiro. Ocorreram 17.414 óbitos no período 1.561 acima do que seria esperado..considerando-se a taxa de mortalidade para o mesmo período dos dois anos anteriores. Tanto na análise climatológica quanto na análise da mortalidade destacou-se o período de 02 a 15 de fevereiro de 2014.

Na primeira quinzena de fevereiro de 2014, por 12 dias consecutivos o MSP registrou temperatura máxima acima de 33°C e 5 dias com umidade relativa do ar abaixo dos

20%. Nesse período ocorreram 3.228 óbitos com 743 óbitos em excesso, os quais se deram principalmente na faixa etária de 60 anos e mais.

Os resultados apontaram para uma relação temporal entre uma situação climática atípica (altas temperaturas e baixa umidade relativa do ar) e a ocorrência de excesso de óbitos.

Com o trabalho de análise concluído se fazia necessário iniciar as ações de divulgação dos resultados e alertar os gestores responsáveis. Decidiu-se publicar os resultados em formato de Boletim. Nessa fase, uma equipe da Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental da COVISA – Coordenação de Vigilância em Saúde – dessa Secretaria, foi convidada para discutir os resultados e contribuir com a publicação.

A equipe da COVISA concordou com a pertinência do estudo e contribuiu com a publicação, tratando sobre os efeitos das condições climáticas sobre a saúde da população e alertando sobre os cuidados que devem ser tomados em situações extremas de alta temperatura e baixa umidade do ar.

A apresentação oficial dos resultados e lançamento do Boletim CEInfo Análise nº 9, se deu em palestra realizada no Workshop de Vigilância em Saúde Ambiental, realizado em novembro/2014, evento organizado pela COVISA. Os resultados também foram apresentados em reunião do Comitê de Mudanças Climáticas do Município de SP, realizada em dezembro/2014.

Aprendizado com a vivência: A equipe que realizou o trabalho é formada por técnicos de três gerências da CEInfo, além de um médico residente do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP, em estágio na Coordenação e que participou ativamente de todo o processo.

Além da integração dentro da CEInfo, para aprofundar o conhecimento sobre o problema foi necessária a obtenção de informações para além do âmbito da Secretaria de Saúde. E para que o conhecimento produzido tivesse significado e gerasse ações junto à população do município foi estabelecida uma parceria com a COVISA.

Vale destacar ainda, que após a divulgação dos resultados, a Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa disponibilizou para a Assessoria de Imprensa algumas informações que foram utilizadas para levar ao conhecimento da população sobre os principais cuidados que devem ser tomados com os idosos durante os dias mais quentes.

Ressalta-se ainda, a rapidez na obtenção de dados de período recente, sobretudo os de mortalidade, dado todo o processo envolvendo o tratamento desse tipo de informação no PRO-AIM.

Considerações finais

Além do efeito das mudanças climáticas na mortalidade do MSP, esse estudo revela a importância do avanço na articulação de diversos setores para produção da informação de forma a garantir condições para a promoção da saúde, prevenção de agravos e gerenciamento da oferta de serviços de atenção básica em quantidade e qualidade adequada às necessidades da população paulistana